

## **Fórum reúne produtores e indústria, mas não resolve preço da safra de tabaco**

### **Indústria se mantém soberana sobre os preços**

O Fórum Nacional de Integração do Tabaco, Foniagro, espaço de debate permanente criado pela Lei 13.288/16 para resolver impasses entre produtores integrados e indústria não conseguiu resolver o antigo problema do preço do tabaco. A regulação não surtiu efeito para os chamados integradores que permanecem soberanos sobre o valor da produção. A Associação dos Plantadores de fumo, atual Afubra, foi fundada em meados da década de 1950 para fortalecer os produtores frente à indústria.

Em fins de 2016, com apoio dos deputados Covatti Filho (PP-RS), Valdir Colatto (PMDB-SC), e Bohn Gass (PT-RS), junto com o SindiTabaco, a lei foi comemorada por estabelecer diretrizes e responsabilidades para os produtores integrados e indústria, além de instituir mecanismos de transparência na relação contratual.

As últimas reuniões realizadas nos dois últimos meses de 2017 fracassaram. As negociações voltaram em janeiro na sede da Afubra reunindo a comissão interestadual dos produtores, formada por membros da Afubra e das federações dos sindicatos rurais (Farsul, Faesc e Faep) e dos trabalhadores rurais (Fetag, Fetaesc e Fetaep) com representantes da indústria.

Cinco empresas compareceram das quais apenas a Souza Cruz assinou um protocolo que garante aumento de 2,2%, além da compra de toda produção contratada e pagamento até o quarto dia útil, subsequente à comercialização.

**Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq**

<https://afubra.com.br/noticias/10784/negociacao-do-preco-do-tabaco-registra-avanco.html>